**ATA DA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE 2019.**

**PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR**
**1º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ**
**2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA**

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 941/19 da Secretaria da Segurança Pública do Estado (Gabinete do Delegado-Geral), em resposta a pleito da CMS; Projetos de Lei n.s 140/19 da vereadora Aladilce Souza, 141/19 do vereador Luiz Carlos Suíca, 142/19 do vereador Cezar Leite e 143/19 do vereador José Trindade; e Projetos de Indicação n.s 292/19 da vereadora Aladilce Souza, 293/19 do vereador Odiosvaldo Vigas, 294/19 do vereador Isnard Araújo e 295/19 do vereador Marcos Mendes. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**,

o vereador Carlos Muniz parabenizou o senhor presidente por trazer para a Casa o ex-vereador Heber Santana, que acabava de assumir a Secretaria Executiva de Relações Institucionais. Destacou a importância de a CMS expor seu trabalho e as mazelas da Cidade, sobre as quais, apresentou e comentou números. Criticou a Prefeitura pela compra vultosa de pincéis, lembrando anterior compra de sacos plásticos que foi por ele criticada, e que foi esclarecida pelos gestores. Disse que o contribuinte desconhecia ações desse tipo. Mencionou licitação da Prefeitura para obra na Estrada Velha do Aeroporto, questionando as informações a respeito, relativas a majoração havida no preço e às empresas licitantes. O vereador Orlando Palhinha afirmou a legitimidade do vereador Carlos Muniz no papel fiscalizatório da vereança e sugeriu que ele enviasse ofício ao secretário de Educação sobre a compra de pincéis, em vez de lançar questionamentos na Tribuna. Sublinhou a necessária responsabilidade dos edis no exercício da fiscalização ao Executivo. Disse que seu partido era aliado do Presidente Bolsonaro mas isso não o impedia, em sua responsabilidade com o povo, de se colocar contra os cortes na Educação federal, medida que afirmou ter sido realizada, também, em Governos do PT. Pela ordem, o vereador Carlos Muniz disse que tinha o Edital sobre a compra dos pincéis e o disponibilizou a quem tivesse interesse. O vereador Luiz Carlos Suíca afirmou não haver irresponsabilidade no que apresentara o vereador Carlos Muniz e lembrou acusações contra os Governos do PT feitas sem maior embasamento. Comentou sobre sua categoria de origem, a de trabalhadores da limpeza urbana, explicando que ela não fazia chantagem e pleiteava objetivamente seus interesses, e manifestou a insatisfação da categoria com a atuação de gestor de operações. Esclareceu que, se houvesse algum movimento grevista, não seria por salário, mas, em razão dessa questão. Foi votado e aprovado o Requerimento n. 126/19, para Sessão Especial sobre cortes nas universidades. O vereador Alexandre Aleluia comentou sobre a Lei de sua autoria, recentemente aprovada na Casa, sobre educação domiciliar. Defendeu esse modelo como um direito das famílias,

explicando que Salvador era a segunda cidade brasileira a ter essa previsão, o que afirmou ser referência para o País. Criticou a presença do estado interferindo nas escolhas das famílias. O vereador Joceval Rodrigues comemorou o reconhecimento de Irmã Dulce como santa, pelo Papa Francisco. Comentou sobre seu Projeto de Resolução para a criação da Medalha Irmã Dulce, destinada àqueles que prestam serviços sociais relevantes. O senhor presidente saudou agentes de saúde na Galeria. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO